



ALERTA

Filiado à



Nº 241
Outubro/2015

Órgão de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região

EDITORIAL

A luta nos fortalece

O momento é difícil. Mas é nas horas amargas que o verdadeiro sindicalismo aparece, se revela nas ações de proteção aos direitos violados e não permite que a injustiça e o oportunismo prevaleçam. O ano de 2015 foi um dos piores das últimas décadas. Direitos foram retirados e tudo que foi conquistado ao longo de nossa história de luta corre risco de desaparecer. De voltarmos ao tempo em que os patrões não se preocupavam em cumprir as leis trabalhistas porque não havia fiscalização, denúncia e ações na Justiça. Para enfrentar as investidas da direita conservadora, foi criada recentemente a Frente Brasil Popular, uma união de todas as entidades sindicais e movimentos sociais que tem por objetivo impedir o renascimento da ditadura e da pobreza extrema. Nós, da diretoria do Siticom, apoiamos essa ideia e nos comprometemos a lutar junto em prol da defesa e ampliação dos direitos dos trabalhadores.

Este ano que acaba não foi fácil. Nossa categoria enfrentou os mais diversos problemas. As demissões e o fechamento de empresas que se retiram do mercado sem pagar o que devem aos trabalhadores foram, sem dúvida, os piores momentos do ano. A intervenção do Sindicato foi vital para que o prejuízo dos trabalhadores não fosse maior (todos os demitidos estão sendo defendidos na Justiça, através da assessoria jurídica do Siticom). Não vamos nos encolher e apenas lamentar. Mais do que nunca reiteramos nosso compromisso de não nos submetermos ao jogo do patrão que vê no trabalhador apenas aquele que deve ser penalizado quando as coisas vão mal. Estamos confiantes na união, na solidariedade e na participação da classe trabalhadora para a retomada de uma vida mais tranquila, onde haja trabalho e salário digno para todos e todas.

Até o ano que vem!

A DIRETORIA

O melhor presente é a valorização do trabalho realizado!
Que o espírito de Natal permaneça no coração dos homens e que o Ano Novo nos dê força para prosseguir nossa luta em prol da dignidade humana.

Conheça as novas regras da aposentadoria

A Presidenta Dilma Rousseff sancionou no dia 5 de novembro de 2015 a lei que estabelece as novas regras de cálculo das aposentadorias (Lei 13.183/2015). A fórmula de cálculo tem como base a soma do tempo de contribuição com a idade que, no caso das mulheres, deve resultar em 85, e no caso dos homens, em 95. O fator 85/95 fica congelado até 2018 e sobe um ponto a partir de 2019. A progressividade vai chegar a 90/100 em 2027. Veja o quadro:



Regra 85/95

O tempo mínimo de contribuição continua o mesmo

Mulher 30

Homem 35

O que mudou:

Soma: Idade + Tempo de Contribuição

O que é 85/95?

É o número de pontos que a trabalhadora (85) e o trabalhador (95) devem alcançar para se aposentar integralmente, sem o fator previdenciário.

Não confunda

85 e 95 não são as idades de aposentadoria. Trata-se da soma de idade + tempo de contribuição.

O Fator Previdenciário acabou?

Não. O trabalhador que completar o tempo de contribuição mas não se enquadrar na regra 85/95 pode solicitar a aposentadoria com a aplicação do Fator.

E a aposentadoria por idade?

As regras para aposentadoria por idade não mudaram: 65 anos para homens e 60 para as mulheres, mais 15 anos de contribuição.

(Fonte: Previdência Social)

Não fique na fila

A grande maioria das pessoas que procura o INSS reclama da espera a que são submetidas. Veja, abaixo, orientações da Previdência para evitar as longas filas de espera:

Use o telefone ou a Internet

* **Ligue 135** para obter informações e agendamentos. Por telefone você pode:

- 1) Agendar perícias
- 2) Agendar aposentadoria, salário maternidade, auxílio reclusão, certidão de tempo de contribuição, entre outros...
- 3) Obter informações sobre o benefício.

Jardineiras

O atendimento pelo número 135 é feito de segunda a sábado, das 7h às 22horas. Se a ligação for feita de telefone fixo é gratuita. Por celular, paga-se o custo da ligação local. O tempo médio para cada atendimento é de 4 minutos.

* **Ou pela Internet:**
www.previdencia.gov.br

Confira seus direitos – fique de olho

Não assine qualquer documento sem receber os valores devidos

O Siticom orienta a todos os trabalhadores e trabalhadoras da categoria para que, neste final de ano, não assinem qualquer documento sem saber exatamente o que está escrito nele. Nunca assine documentos em branco, principalmente recibos de pagamento do 13º salário ou das férias se não estiver, efetivamente, recebendo os valores devidos.



Parcelamento do 13º salário



O 13º salário tem que ser pago em até duas parcelas: 50% até 30 de novembro e 50% até o dia 20 de dezembro de cada ano. Sobre o seu valor incidem os adicionais noturno, de insalubridade e periculosidade, além das horas extras. O 13º salário é uma gratificação paga ao trabalhador na época do Natal e corresponde a 1/12 da remuneração mensal. Considera-se mês completo a fração igual ou superior a 15 dias de trabalho.

Pagamento das férias

Deve ser feito até dois dias antes de seu início. O patrão deve comunicar as férias, por escrito, com antecedência de 30 dias (férias individuais) e de 15 dias (férias coletivas) para que o trabalhador possa se programar. O pagamento das férias proporcionais ou integrais deve ter o acréscimo de 1/3 previsto na CLT.

Trabalhadores da Mannes rejeitam o banco de horas

Os trabalhadores da Mannes Estofados rejeitaram a proposta de implantação do banco de horas feita pela direção da empresa, durante votação realizada no dia 23 de outubro. A Mannes pretendia aplicar o banco de horas para os trabalhadores dos setores de produção, almoxarifado, expedição, serviços gerais, manutenção e assistência técnica. Dos 193 trabalhadores votantes, 136 rejeitaram o banco de horas (70,47%), 55 aprovaram a proposta (28,50%) e dois votaram em branco (1,04%). Os próprios trabalhadores realizaram o escrutínio dos votos, sendo acompanhados pelos dirigentes do Sindicato, Helenice Vieira dos Santos, Urubatã Alves de Souza e Elias Formonte e por uma representante da empresa. Antes da votação, o Sindicato expôs aos trabalhadores o que pensa sobre o banco de horas,

Decisão foi tomada em assembléia realizada pelo Sindicato da Categoria no dia 23 de outubro.



que não traz benefício para o trabalhador. "Fomos à Mannes como a lei nos obriga, para fazer a discussão com os trabalhadores, apresentar a proposta de banco de horas e essa proposta foi rejeitada porque a empresa não oferece garantia de emprego para os trabalhadores", argumenta a presidente do Siticom, Helenice Vieira dos Santos. No final de junho, a Mannes demitiu 157 trabalhadores sem pagar as verbas rescisórias, eliminando o segundo turno de trabalho na empresa. O Sindicato homologou as rescisões de contrato de trabalho para possibilitar aos trabalhadores o saque do FGTS e do seguro desemprego. No final de outubro, a empresa anunciou mais 95 demissões (quase a totalidade na produção) e a proposta de pagamento das verbas rescisórias no prazo de até 16 meses.

Frente Brasil Popular contra ameaça de golpe

Vamos lutar juntos por nossos sonhos!

Trata-se de uma mobilização de movimentos sociais, partidos políticos e personalidades, de caráter amplo, que tem por objetivo responder a ofensiva da direita conservadora. Não se trata de uma aliança de apoio à Presidenta Dilma, mas tem o compromisso de defender a democracia e a legalidade do governo eleito pelo povo.

Abaixo, alguns dos compromissos da Frente:

1- Defender os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras: melhorias das condições de vida, emprego, salário, aposentadoria, moradia, saúde, educação, terra e transporte público.

Contra o ajuste fiscal e todas as medidas que retiram direitos, eliminam empregos, reduzem

salários, elevam tarifas de serviços públicos, estimulam a terceirização, ao tempo em que protegem a minoria rica. Defendemos o desenvolvimento com distribuição de renda e uma reforma tributária que faça os ricos pagarem a conta da crise, por meio do imposto sobre grandes fortunas e a auditoria da dívida.

2. Ampliar a democracia e a participação popular nas decisões sobre o presente e o futuro de nosso país.

Contra o golpismo – parlamentar, judiciário ou midiático – que ameaça a vontade expressa pelo povo nas urnas, as liberdades democráticas e o caráter laico do Estado. Por uma reforma política soberana e popular, que fortaleça

a participação direta do povo nas decisões do País, garanta a devida representação dos trabalhadores, negros e mulheres e proíba o financiamento empresarial das campanhas eleitorais. Contra a criminalização dos movimentos sociais, contra a corrupção e a partidarização da justiça, contra a redução da maioria penal.

3. Promover reformas estruturais para construir um projeto nacional de desenvolvimento democrático e popular:

Pelas reformas agrária, do Estado, da política, do poder judiciário, da segurança pública com desmilitarização das Polícias Militares. Pela democratização dos meios de comunicação e fortalecimento das mídias

populares, para que o povo tenha acesso a uma informação plural, tal como está exposto na Lei da Mídia Democrática. Pela consolidação e universalização do Sistema Único de Saúde.

4. Defender a soberania nacional:

O povo é o dono das riquezas naturais, que não podem ser entregues às transnacionais e seus sócios. Em defesa da soberania energética, a começar pelo Pré-Sal, a Lei da Partilha, a Petrobrás, o desenvolvimento de ciência e tecnologia, engenharia e de uma política de industrialização nacional. Em defesa da soberania alimentar e em defesa do meio ambiente, sem o qual não haverá futuro.

Sonho que se sonha junto pode se tornar realidade.

Farmácia dos Sindicatos atende em novo endereço

Em breve, a Farmácia dos Sindicatos começará a atender aos trabalhadores e trabalhadoras associados em novo endereço, na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 1998 (ao lado da Ponte do Vailatti), em uma área de 400 metros quadrados. O atendimento será feito no primeiro piso do prédio.



FARMÁCIA DOS SINDICATOS

"Mudamos de endereço unicamente para melhor atender aos nossos clientes, com mais conforto, espaço adequado e local para estacionamento de veículos apropriado", antecipa o diretor administrativo da Farmácia do Sindicato, Sérgio Eccel. a mudança está prevista para o dia 14 de dezembro. O fone da Farmácia dos Sindicatos é 3275-0874.

Material Escolar será entregue a partir do dia 12 de janeiro

Os kits contendo material escolar básico serão entregues a partir do dia 12 de janeiro, na sede da Siticom (Epitácio Pessoa, 345, em Jaraguá do Sul). Tem direito ao benefício os trabalhadores e trabalhadoras da categoria que são sindicalizados, que podem retirar o material para si mesmos (caso estudem) e para os filhos em idade escolar.

A entrega do material escolar é um benefício que todos os sindicalizados têm direito e uma forma de colaborar com a economia doméstica dos



associados. "No início do ano a gente sabe que as despesas são muitas e o material escolar pesa

no orçamento doméstico", afirma a presidente do Sindicato, Helenice Vieira dos Santos.

Férias no Sindicato

O Sindicato estará fechado no período de 21 de dezembro de 2015 a 11 de janeiro de 2016, na sede, em Jaraguá do Sul, e na subsede, em Guaramirim, retornando o atendimento normal no dia 12 de janeiro de 2016. Na subsede de Corupá, as atividades normais serão retomadas no dia 14 de janeiro de 2016 e em Massaranduba, no dia 22 de janeiro de 2016.

25 de novembro

Pelo fim da violência contra a mulher



O SITICOM está engajado na luta pela não violência contra a mulher, até porque os dados são alarmantes, segundo aponta o "Mapa da Violência 2015: Homicídio de Mulheres no Brasil", estudo elaborado pela Flacso (Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais). Os dados são de 2013:

13 mulheres foram mortas por dia no país, em média, um total de 4.762 homicídios, em 2013.

Mais da metade (55,3%) dos crimes aconteceram no ambiente doméstico, sendo:

33,2% cometidos pelos parceiros ou ex-parceiros das vítimas (50,3% das mortes violentas de mulheres são cometidas por familiares).

Os homicídios de mulheres negras aumentaram 54% em dez anos no Brasil, passando de 1.864, em 2003, para 2.875, em 2013.

O número de homicídios de mulheres brancas caiu 9,8%, saindo de 1.747 em 2003 para 1.576 em 2013.

O país tem taxa de 4,8 homicídios para cada 100 mil mulheres, a quinta maior entre 83 países do mundo, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Sábados, às 7h30min e às quartas às 20h

Programa

INFORMALUTA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO: Informa - Editora Jornalística

